

*Ata da 7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 17 de março de 2016.*

Presidência da Senhora Deputada Fabíola Mansur, ad hoc. À hora marcada a Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta por ela em conjunto com a Comissão dos Direitos da Mulher, com a finalidade de **comemorar o Dia Internacional da Mulher**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs: Deputada Maria del Carmen; Karla Ramos, Chefe de Gabinete da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, representando o Governo do Estado da Bahia; Desembargadora Nágila Maria S. Brito, representando a Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargadora Maria do Socorro B. Santiago; Maria Ester Muiños C. y Diaz, representando a Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Quinta Região, Desembargadora Maria Adna Aguiar; Maria Quitéria M. de Jesus, Prefeita do Município de Cardeal da Silva e Presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB); Promotora de Justiça Márcia Regina Ribeiro Teixeira, Coordenadora do Grupo de Atuação Especial em Defesa da Mulher e População LGBT (Gedem); Defensora Pública Viviane Luchini Leite, representando o Defensor Público-Geral Clériston Cavalcante de Macêdo; Maria Lúcia S. Pereira, Coordenadora do Movimento Nacional da População de Rua; Makota Valdina O. Pinto, Professora e Líder Religiosa; Vilma Maria dos Santos Reis, Ouvidora-Geral da Defensoria Pública da Bahia; Patrícia Santos Oliveira, Professora e Vereadora da Cidade de Camaçari; Nereide Segala Coelho, representando o Movimento de Mulheres; Capitã Daniele Sampaio, representando o Chefe da Casa Militar do Governador, Cel. Carlos Augusto Gomes S. e Silva; Sara Mandra M. R. Souza, Procuradora-Geral de Justiça Adjunta; Ediene Santos Lousado, Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público da Bahia; Deputada Neusa Cadore, Presidente da Subcomissão de Autonomia Econômica da Mulher; e Nair Goulart, Presidente da Força Sindical na Bahia. A Sra. Presidente, após a execução do Hino Nacional, passou a condução dos trabalhos à Deputada Maria del Carmen e, da tribuna, afirmou que fez questão de uma Mesa ocupada exclusivamente por mulheres, e que quanto mais mulheres no Poder, com autonomia, melhor para o Brasil, pois o País passa por um momento delicado, em que o combate à corrupção é necessário, mas preservando o estado de direito, e ninguém está acima da lei, nem mesmo a Justiça. Discorreu sobre o Dia Internacional da Mulher, as lutas e vitórias alcançadas, mas lembrou o quanto a mulher ainda tem por conquistar, a exemplo do combate ao machismo e ao estupro, a luta por mais espaço nos cargos de comando e o fim da disparidade salarial no exercício da mesma função. Ressaltou a luta por uma sociedade que reconheça o potencial feminino e o bem que a mulher faz na construção de um planeta melhor e mais saudável. Disse que a Assembleia Legislativa, neste ato, homenageia

com o prêmio “Mulheres em Destaque na Bahia” a distintas mulheres que nas áreas específicas de atuação contribuem para o enfrentamento a quaisquer formas de violação de direitos, assim como na construção de novos direitos e na consolidação destes. Ressaltou que o lema para esta Sessão é “Mulher: mais poder, mais autonomia, novas vozes”, elencando as qualidades de cada uma das homenageadas e enfatizando a necessidade de empoderamento da mulher na cadeia de comando das estruturas fundamentais do Brasil. Os jovens Maira Silva e Sandro Ribeiro, do Grupo Sarau da Onça, declamaram poesias. A Deputada Maria del Carmen demonstrou satisfação com a composição da Mesa, apenas mulheres, expressando o desejo de ver um dia a igualdade numérica no Parlamento baiano; exaltou a forma aguerrida com que cada uma das deputadas defende os direitos das mulheres nas distintas regiões da Bahia. Em seguida, discorreu sobre a Sra. Makota Valdina e a importância dela como líder religiosa e da luta para a construção de uma sociedade justa, solidária e com mais direitos para as mulheres negras. Finalizou demonstrando o desejo de ver uma representante da mulher negra no Parlamento baiano. A Sra. Makota Valdina disse que esta é a terceira vez que recebe uma homenagem da Assembleia Legislativa, mas nunca num momento tão importante para o País. Afirmou ser contra a perda dos direitos conquistados a partir de 2003, aconselhando aos negros e pobres a não participarem dos protestos contra o Governo Federal, pois nunca antes tiveram tanto espaço na vida política do Brasil. Ressaltou que a mulher negra sempre foi uma guerreira, empoderada no seu meio, mas só agora reconhecida pela sociedade. A Deputada Ivana Bastos disse ser gratificante ter uma Mesa repleta de mulheres, apesar de isso só ser possível em Sessão Especial, pois são apenas sete deputadas em todo o Parlamento baiano, e sem representatividade na Mesa Diretora. Disse que as mulheres juntas são mais fortes e elencou as diversas atividades por elas exercidas, afirmando que o lugar da mulher é onde ela queira se fazer presente. Fez referência à Desembargadora Nágila Brito e à atuação dela, inclusive junto ao Poder Legislativo, como no Projeto de Lei “Antibaixaria” e acrescentou que a homenagem é extensiva a todo o Ministério Público e à Justiça baiana. A Sra. Nágila Maria saudou a “Casa das Sete Mulheres” e demonstrou admiração pelas parlamentares baianas que ocupam espaços historicamente de predominância masculina. Citou projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional que tipifica a desobediência pelo não cumprimento da medida protetiva em relação à mulher como crime, o que ajudará a diminuir a violência contra a mulher. Lembrou que no Tribunal de Justiça da Bahia quase metade da Corte é ocupada por mulheres e que está orgulhosa pela Bahia ter tantas mulheres no poder, com uma visão diferenciada, trazendo amor, sensibilidade, equilíbrio e paz à sociedade. A Deputada Luiza Maia disse que é uma satisfação ter a Vereadora Professora Patrícia como homenageada, uma lutadora nos movimentos sociais e única mulher na Câmara de Vereadores do Município de Camaçari. A Sra. Patrícia Santos afirmou que não é fácil ser mulher, principalmente pobre e negra, e que esta Sessão serve tanto para comemorar as conquistas quanto para debater o que ainda se tem por conquistar, como o fim da violência contra a mulher e do machismo. Finalizou com palavras da Presidente do

Chile Michelle Bachelet: “Quando uma mulher entra para a política, essa mulher muda a sua vida; quando várias mulheres entram para a política, quem muda é a política e, por consequência, a sociedade.” A Deputada Fátima Nunes exaltou a diversidade das mulheres presentes, cada uma com um papel e missão diferente na sociedade. Recordou a trajetória dela, de interiorana pobre a Deputada Estadual, sentindo-se a verdadeira homenageada do dia ao entregar o prêmio a uma autoridade jurídica e destacou que as mulheres não devem aceitar qualquer tipo de retrocesso nos direitos adquiridos. A Sra. Márcia Regina disse que o prêmio é de todos os servidores que compõem o Gedem. Recordou que o pai dela foi Deputado Estadual por 18 anos e com ele aprendeu a defender os ideais democráticos. Registrou que faz parte dos Promotores de Justiça pela Democracia, grupo brasileiro de promotores que não concordam com alguns posicionamentos do Magistrado Sérgio Moro e afirmou que é necessário combater a corrupção e punir os corruptos, mas respeitando a Constituição Federal. A Sra. Maria Quitéria afirmou sentir-se empoderada e emocionada ao ver mulheres exercendo o Poder e agradeceu às Deputadas Estaduais pela homenagem feita e por serem exemplos para as mulheres baianas. Registrou o fato de ser a primeira mulher a presidir a UPB, agradeceu aos homens que apoiam as mulheres e entregou a honraria à Sra. Maria Ester Muiños, representante da Desembargadora Maria Adna Aguiar do Nascimento. A Sra. Maria Ester disse que a Desembargadora Maria Adna é um exemplo de superação, ressaltando a atuação dela na defesa dos menos favorecidos e das mulheres. Informou que a Presidente do TRT-5ª Região não pôde comparecer devido a compromissos anteriormente assumidos e leu discurso da mesma, no qual agradece a homenagem recebida, resalta a relevância para a sociedade da presença de mulheres nos espaços públicos de poder. A Sra. Viviane Luchini disse ter se identificado com o tema do evento e se comprometeu a ser também uma “nova voz” na área de atuação dela. Discorreu sobre a vida da homenageada, ex-moradora de rua, ex-dependente química e uma militante dos direitos dos moradores de rua. A Sra. Maria Lúcia registrou que esta é a segunda homenagem que recebe do Poder Legislativo e ressaltou que foi esta Casa que deu à Bahia a Lei da Política Estadual da População de Rua. Demonstrou satisfação em receber a homenagem da representante da Defensoria Pública e ressaltou que o movimento dos moradores de rua passou a ter uma maior atenção a partir do governo do ex-Presidente Lula, demonstrando-se desfavorável às ações contra ele empreendidas. A Deputada Neusa Cadore disse que esteve pela manhã em uma formatura da Polícia Militar em que as três primeiras colocadas do curso foram mulheres. Ressaltou o esforço da Bancada Feminina na defesa dos direitos das mulheres e dos diversos movimentos feministas que têm incentivado o protagonismo das mulheres numa sociedade ainda preconceituosa e machista. Registrou o momento histórico pelo qual passa a sociedade brasileira e afirmou que não admitirá nenhum retrocesso nos direitos adquiridos. Discorreu sobre a trajetória da Sra. Nereide Segala Coelho, de Passo Fundo a missionária em Pintadas, na Bahia, onde é integrante da Rede Pintadas, militante dos movimentos de mulheres e da agricultura familiar e fundadora e presidente da Cooperativa Ser do Sertão, que

atua em prol do semiárido. Por fim, registrou os prêmios recebidos do Governo Federal pela homenageada. A Sra. Nereide Segala afirmou que morar no semiárido foi uma escolha, mas que hoje o clima é árido, e que as políticas públicas precisam ser revistas para se adequarem à nova realidade climática. Ressaltou que trabalha com alimentos, mas a mudança climática, a distribuição insuficiente das reservas hídricas e a grande concentração de terras são fatores que dificultam a produção de alimentos e destroem a natureza. A Sra. Nair Goulart afirmou que são eventos como este que possibilitam a exposição do valor da mulher brasileira, através das experiências apresentadas pelas homenageadas. Saudou a presença das Marias Guerreiras de São Roque do Paraguaçu, mulheres lutadoras que se destacam no interior baiano. Registrou que é sindicalista, metalúrgica, por duas vezes diretora do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e que escolheu a Bahia para viver, Estado maravilhoso, mas desigual e com muita pobreza, conclamando as mulheres a organizarem os trabalhadores para combaterem o desemprego. Cumprimentou a Sra. Jennifer Homann, representante da Sra. Rita de Cássia e disse que a homenageada é radialista, jornalista e apresentadora de televisão. A Sra. Jennifer Homann, em nome da Jornalista Rita Batista, leu discurso elaborado pela homenageada no qual diz que o recebimento deste prêmio sinaliza que ela está no caminho certo, deixando-a plena de otimismo para novos desafios. A Sra. Presidente registrou a presença da Sra. Mari Leal, representando o Deputado Bira Corôa, único homem membro titular da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. A Sra. Karla Ramos ressaltou a importância das homenageadas pelo exemplo e atuação na defesa dos interesses das mulheres. Afirmou que os Governos Estadual e Federal atuam em conjunto no combate à violência, pela ocupação de mais espaço público por parte das mulheres, em especial das mulheres negras, e elencou diversas ações nesse sentido, a exemplo da implantação da Ronda Maria da Penha. Entregou o prêmio à Sra. Vilma Maria e discorreu sobre a trajetória dela, uma militante do Movimento de Mulheres Negras do Brasil, mestra em Ciências Sociais pela UFBA, doutoranda no Programa Multidisciplinar em Estudos Étnicos e Africanos da UFBA, além de conferencista sobre diversos temas envolvendo o universo negro e das mulheres. Destacou que é a atual Ouvidora-Geral da Defensoria Pública da Bahia, eleita pela sociedade civil. A Sra. Vilma Maria discorreu sobre a vida de Lélia Gonzalez, primeira mulher negra a dirigir um departamento de antropologia no Brasil, e sobre a influência dela, inspirando novas vozes em uma sociedade preconceituosa e opressora. Agradeceu aos Grupos Sarau da Onça e Ágape pelo trabalho desenvolvido em Salvador e afirmou que as mulheres têm que lutar por elas mesmas, não delegando aos homens a luta que a elas compete. Enalteceu a atuação da Assembleia Legislativa por manter o direito de o Defensor Público-Geral da Defensoria Pública da Bahia propor projeto de lei. Informou que em novembro do ano passado houve a marcha do empoderamento crespo, ressaltando a importância do trabalho desenvolvido pela Sra. Rita Batista em prol das mulheres negras. Posicionou-se contra a interrupção do atual Governo e disse que o prêmio recebido por ela e demais homenageadas é um símbolo da luta e conquista dos direitos das mulheres em toda a Bahia.

A Deputada Fabíola Mansur discorreu sobre a trajetória da homenageada, a Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público da Bahia, Sra. Ediene Santos Lousado, primeira mulher a ocupar este cargo na Bahia, cujo discurso de posse considerou equilibrado, ressaltando a importância de um novo poder ser assumido por uma mulher no atual momento de crise pelo qual passa o País. Finalizou afirmando ser uma honra para as Deputadas Estaduais e todas as mulheres da Bahia a concessão desta homenagem a uma mulher que personifica a busca de mais espaços e direitos para as mesmas. A Sra. Ediene Santos Lousado registrou satisfação em estar na Casa do Povo recebendo uma homenagem e agradeceu especialmente a algumas mulheres pelo apoio recebido para chegar à frente do Ministério Público, que depois de 400 anos de história tem uma mulher no maior cargo. Ressaltou que a movimentação das mulheres nas últimas décadas as fizeram perceber o peso das correntes que as prendiam, podendo agora lutar pela conquista de mais espaço, e conclamou a união das mulheres pela luta dos direitos delas. Afirmou que o País passa por um período difícil na política e na economia, pregando o equilíbrio neste momento de incertezas. Por fim, citou alguns trechos do discurso de posse dela, no qual destaca-se a importância dada ao respeito aos poderes constituídos. Após a apresentação do Grupo Gente do Sertão, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -